



TOXEMIA DA PRENHES EM OVINOS

MENDES, Janáina Palermo¹ (janapalermo@gmail.com); BARBEIRA, Stefany da Silva² (stefany.sb@hotmail.com); VALENTIM, Jean Kaique¹ (kaique.tim@hotmail.com); VARGAS, Larissa Braganholo¹ (larissa.braganholo@yahoo.com.br); SILVA, Ariadne Freitas³ (ariadnefreitassilva@yahoo.com.br)

¹ Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Animal da UFGD – Dourados;

² Médica Veterinária pela Universidade Católica Dom Bosco - Campo Grande ;

³ Aluna especial do Programa de Pós-Graduação em Produção Animal da UFGD – Dourados;

A toxemia da prenhes é caracterizada como uma enfermidade metabólica que tem como principal causa o manejo nutricional inadequado em ovelhas prenhas com um ou múltiplos fetos, principalmente no final da gestação que ocorre durante as últimas seis semanas. O presente trabalho foi realizado na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ) em Campo Grande, Mato grosso do Sul. Objetivou-se relatar o caso de uma ovelha, adulta de 52 kg, sem raça definida, com 139 dias de gestação gemelar que apresentava sintomas de toxemia da prenhes. A principal queixa era o isolamento do rebanho, apatia, bruxismo, anorexia e tremores musculares. Ao exame clínico, constatou-se presença de sialorréia, tremores, cegueira e depressão. Conforme, as características clínica do paciente foram solicitados exames complementares: hemograma, bioquímico sérico (glicose) e urinálise, para confirmar o quadro clínico. O tratamento escolhido inicialmente foi a administração intravenosa de fluidoterapia com ringer lactato com adição de glicose 5%, e o animal foi encaminhando para retirada dos cordeiros através da cirurgia cesariana utilizando a técnica de laparotomia de flanco. O protocolo anestésico consistiu de bloqueio paravertebral distal com lidocaína 2%. Logo após o bloqueio anestésico, o animal foi colocado em decúbito lateral direito, realizando a antisepsia com clorexidina 2% e álcool 70% na fossa paralombar esquerda. Em seguida, foi realizada a técnica de laparotomia de flanco para a retirada dos cordeiros. Os dois cordeiros de parto gemelar nasceram natimortos, vindo a óbito após 15 minutos do nascimento. O procedimento cirúrgico totalizou cerca de três horas. No pós-operatório foi realizada prescrição terapêutica antimicrobiana com ceftiofur 2 mg/kg intramuscular , uma vez ao dia durante 10 dias; anti-inflamatório com flunixin meglumine 2,2 mg/kg intravenosa, uma vez ao dia durante 3 dias e propilenoglicol 15 ml diluído em 1 litro de água por via oral, duas vezes ao dia durante 2 dias. O curativo foi realizado duas vezes ao dia, até a retirada dos pontos, após 15 dias da cirurgia. Conclui-se que a evolução da ovelha ocorreu de forma satisfatória, tendo como objetivo alcançado que foi a saúde e o bem-estar do animal. Recomenda-se adotar medidas para prevenir o estresse ambiental e de manejo nas ovelhas gestantes, especialmente as obesas, principalmente o manejo nutricional, evitando falhas de manejo sanitário, tosquiagem, cortes de casco e exposições agropecuárias. A toxemia é uma patologia de caráter metabólico decorrente de problemas nutricionais sendo uma enfermidade de alta letalidade, que pode ser contornada com o aumento da carga energética na dieta dos animais gestantes e com melhores práticas de manejo.

Palavras-chave: doença metabólica, exames laboratoriais, cesariana.

Agradecimentos: Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ) da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.